



MOBILIZAÇÃO E RESISTÊNCIA

Há mais de dois anos, a pandemia da Covid-19 vem mostrando o óbvio. Em tempos de crise, as populações historicamente vulnerabilizadas são ainda mais fragilizadas pela falta de atuação do Estado em defesa daquelas(es) que mais precisam. A crise do capital e a exploração do trabalho neste momento acentuam as desigualdades, as violações de direitos e as injustiças sociais.

Na raiz de nosso código de ética profissional, a defesa intransigente dos direitos humanos, a recusa do autoritarismo e a luta contra todas as formas de violência e opressão nos convocam a seguir mobilizadas(os) e atuantes.

Esperamos vocês no XVII CBAS para dialogar sobre essas e muitas outras questões que impactam cotidianamente nossa profissão e nossa sociedade.